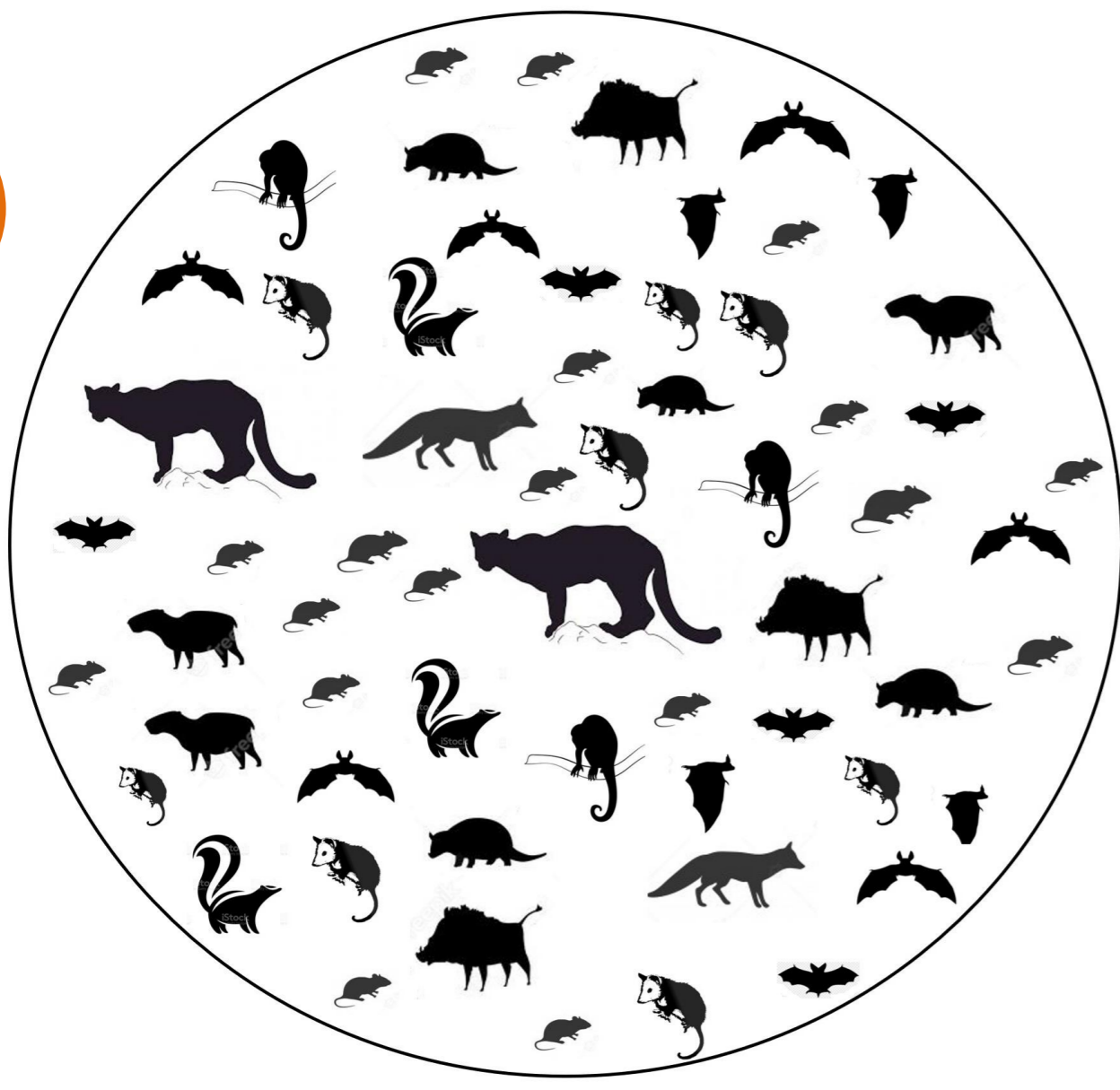


# SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA

## PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

OBJETIVO PRINCIPAL

1



P  
I  
S  
F



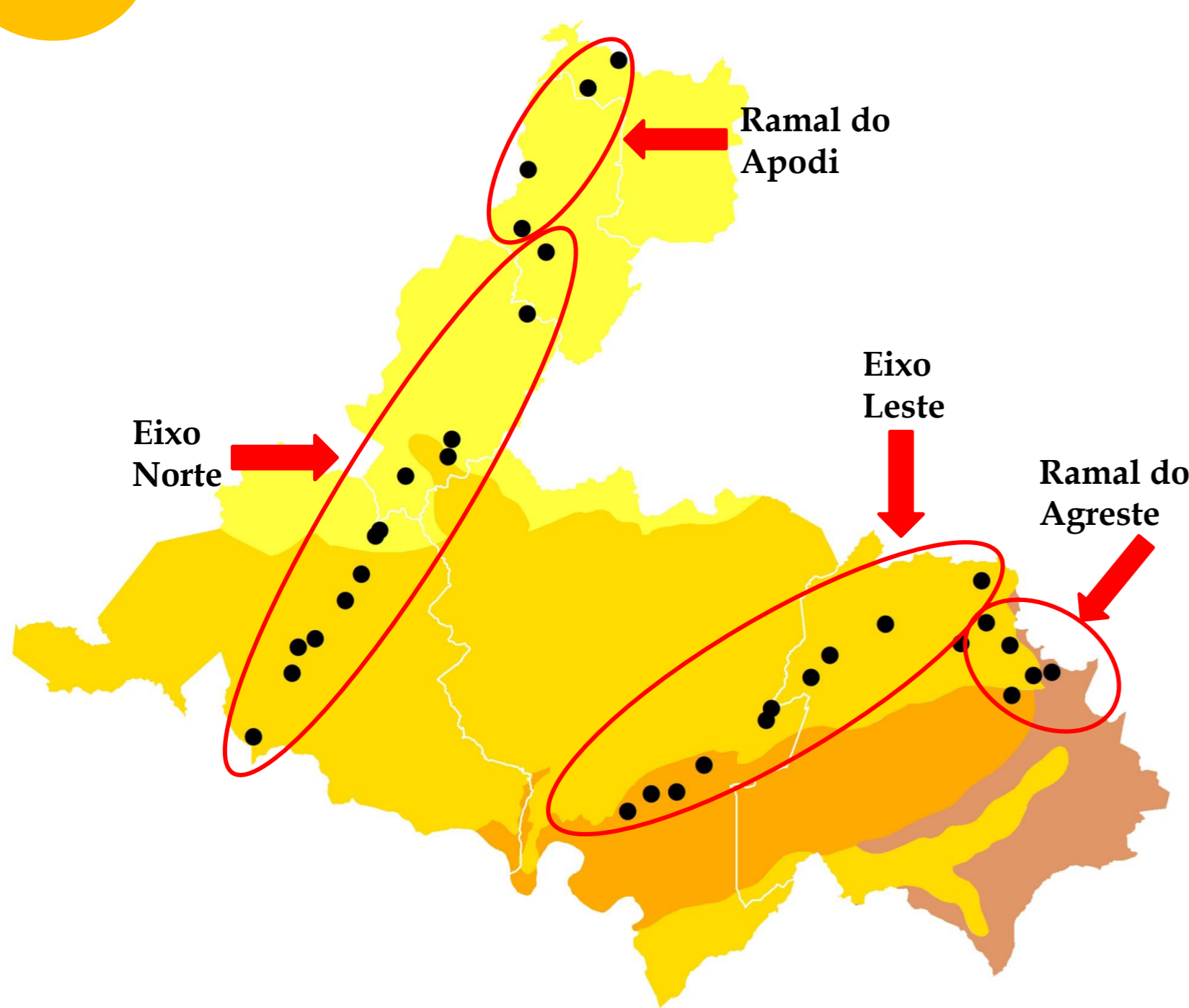
1. Diagnosticar os impactos do PISF sobre a fauna de mamíferos.



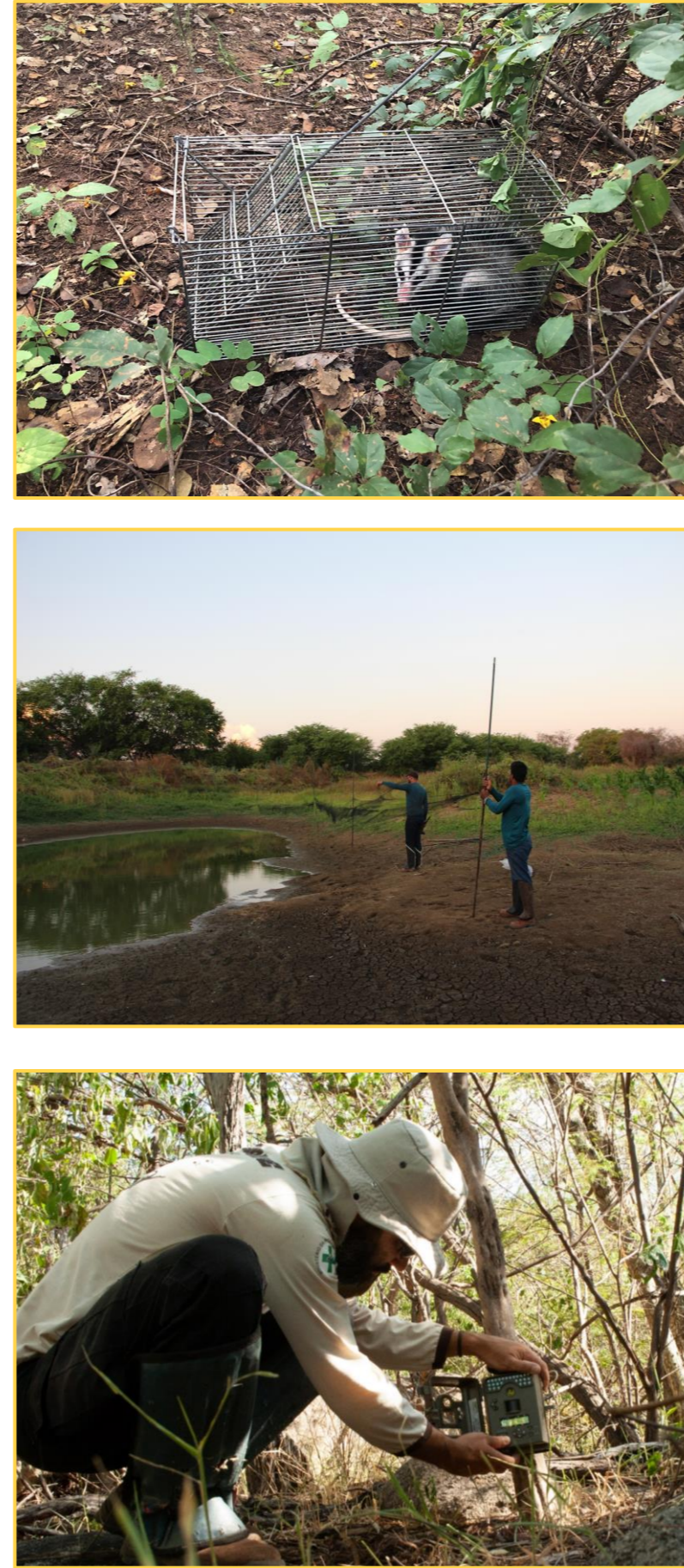
EM 09 ETAPAS

METODOLOGIA DE CAMPO

2



3



4

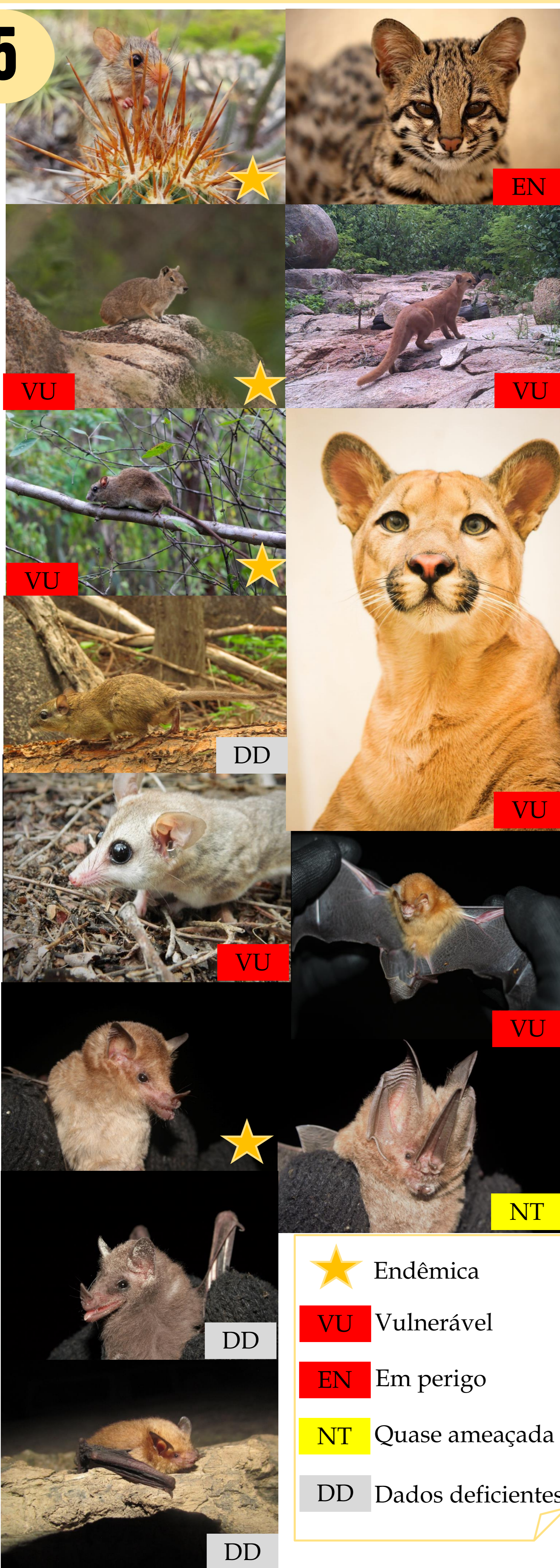
UAs	Camp.	Pequenos mamíferos		Morcegos		Médios e grandes	
		Armad. Cont. viva (n)	Pitfall (n)	Rede de nebl. (h/m²)	Busca ativa (h)	Armad. Foto. (dias)	Busca ativa (km)
PMN 01	3	3.000	960	20.250	15	210	60
PMN 02	15	15.000	4.800	101.250	75	1.050	300
PMN 03	16	16.000	5.120	108.000	80	1.120	320
PMN 04	4	4.000	1.280	27.000	20	280	80
PMN 06	17	17.000	5.440	114.750	85	1.190	340
PMN 07	14	14.000	4.480	94.500	70	980	280
PMN 08	16	16.000	5.120	108.000	80	1.120	320
PMN 09	4	4.000	1.280	27.000	20	280	80
PMN 10	9	9.000	2.880	60.750	45	630	180
PMN 11	5	5.000	1.600	33.750	25	350	100
PMN 12	8	8.000	2.560	54.000	40	560	160
PMN 13	8	8.000	2.560	54.000	40	560	160
PMN 14	6	6.000	1.920	40.500	30	420	120
PMN 18	5	2.000	-	13.500	25	100	50
PMN 19	5	1.600	-	13.500	25	100	50
PMN 20	4	1.200	-	10.800	20	80	40
PMN 21	5	1.600	-	13.500	25	100	50
PML 01	9	9.000	2.880	60.750	45	630	180
PML 02	10	10.000	3.200	67.500	50	700	200
PML 03	20	20.000	6.400	135.000	100	1.400	400
PML 04	2	2.000	640	13.500	10	140	40
PML 05	17	17.000	5.440	114.750	85	1.190	340
PML 06	4	4.000	1.280	27.000	20	280	80
PML 07	11	11.000	3.520	74.250	55	770	220
PML 08	17	17.000	5.440	114.750	85	1.190	340
PML 09	17	17.000	5.440	114.750	85	1.190	340
PML 10	21	21.000	6.720	141.750	105	1.470	420
PML 11	3	3.000	960	20.250	15	210	60
PMR 01	8	3.600	-	21.600	40	160	80
PMR 02	8	3.600	-	21.600	40	160	80
PMR 03	8	3.600	-	21.600	40	160	80
PMR 04	7	2.800	-	18.900	35	140	70
PMR 05	8	3.600	-	21.600	40	160	80
Total	314	279.600	81.920	1.884.600	1.570	19.080	5.700

2. Monitoramento em 33 Unidades Amostrais - 13 no Eixo Norte (PMN), 11 no Eixo Leste (PML), 5 no Ramal do Agreste (PMR) e 4 no Ramal do Apodi (PMN).

3. Métodos específicos para cada subgrupo da Mastofauna: armadilhas de contenção viva (pequenos mamíferos não voadores); busca ativa e redes de neblina (quirópteros); armadilhas fotográficas e busca ativa (mamíferos de médio e grande porte).

4. Maior esforço amostral para os mamíferos no domínio da Caatinga, além do registro de 36% da mastofauna para a região = 314 campanhas de campo, mais de 1.880 dias de atividade (cerca de 6 anos corridos).

5

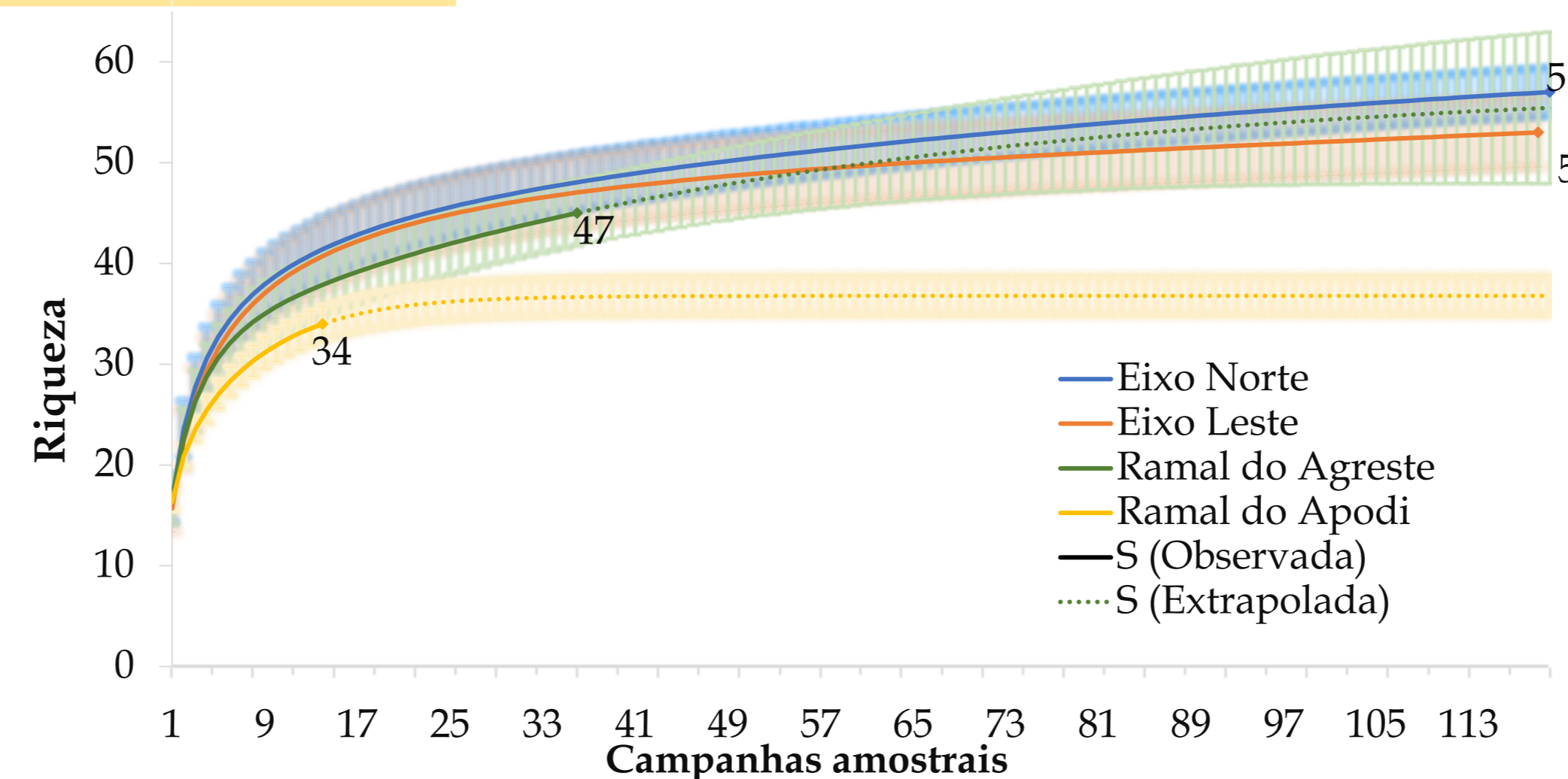


★ Endêmica  
 VU Vulnerável  
 EN Em perigo  
 NT Quase ameaçada  
 DD Dados deficientes

6

Eixo Norte			Eixo Leste			Ramal do Agreste			Ramal do Apodi		
UAs	Riqueza	Abundância	UAs	Riqueza	Abundância	UAs	Riqueza	Abundância	UAs	Riqueza	Abundância
PMN 01	13	111	PML 01	27	449	PMR 01	31	592	PMN 18	29	575
PMN 02	38	1.321	PML 02	34	592	PMR 02	35	546	PMN 19	23	399
PMN 03	36	1.048	PML 03	36	1.082	PMR 03	32	484	PMN 20	26	227
PMN 04	26	175	PML 04	22	198	PMR 04	23	382	PMN 21	21	282
PMN 06	36	2.250	PML 05	40	1.372	PMR 05	33	535	<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>1.483</b>
PMN 07	35	1.118	PML 06	26	163	<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>2.539</b>			
PMN 08	29	847	PML 07	39	619						
PMN 09	18	126	PML 08	40	1.121						
PMN 10	30	525	PML 09	38	1.169						
PMN 11	34	275	PML 10	36	1.266						
PMN 12	36	425	PML 11	22	102						
PMN 13	35	629	<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>8.133</b>						
PMN 14	36	377									
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>9.227</b>									

7



8



9

### RESPOSTAS DA MASTOFAUNA - L.I.

- Adensamento das populações de pequenos mamíferos não-voadores (roedores e marsupiais), durante a supressão da vegetação e enchimento dos reservatórios do PISF.
- Ausência ou diminuição das capturas de roedores de pequeno porte (e.g., *Calomys matthewi* e *Oligoryzomys nigripes*).
- Dispersão e ausência de registros de mamíferos mais sensíveis e de maior porte. (e.g., *Subulo gouazoubira*; *Puma concolor*).
- Colonização dos bueiros, redes de drenagem e passagem de fauna por morcegos. Destaque para as espécies ameaçadas cavernícolas (e.g. *Lonchorhina aurita*) e morcegos hematófagos.

### RESPOSTAS DA MASTOFAUNA - L.O.

- Maior representatividade e dispersão de táxons ligados a ambientes aquáticos (e.g., Morcegos pescadores, *Noctilio* spp.; forrageadores de lâmina d'água, *Rhynchonycteris naso*; Capivara (e.g., *Hydrochoerus hydrochaeris*, no PMN 02 e região do Ceará - PE).
- Perda de habitats específicos - colônias de quirópteros em afloramentos rochosos, áreas de nidificação de roedores (e.g., PMN 06, PMN 12).
- Áreas de dessedentação perenes - Atratividade e reaparecimento de predadores de maior porte (onça-parda, *Puma concolor*). Requer maior período de tempo de monitoramento para real constatação.
- Impactos secundários: caça e ocupação humana de áreas adjacentes aos canais e reservatórios.

- Status de conservação das espécies;
- Composição de espécies nos diferentes Eixos e Ramais do PISF;
- Curva de acúmulo de espécies indicando um aumento gradual da riqueza (n = 66). Os Eixos Norte e Leste com mais tempo de monitoramento e maior número de Unidades Amostrais foram os mais diversos;
- A perda e fragmentação do habitat e a perenização do recurso hídrico como os principais impactos diretos do PISF;
- Análise dos dados e obtenção de respostas da mastofauna aos impactos nas diferentes fases da obra.